



Sepse Neonatal

Instituto
Latino Americano de

Sepse

O QUE É?

A sepsé é definida pela presença de disfunção em consequência da resposta desregulada do organismo a infecção, seja ela causada por bactérias, vírus, fungos ou protozoários.

O diagnóstico de infecção em recém-nascidos é difícil, pois suas manifestações clínicas são inespecíficas e podem fazer parte do quadro clínico de outras doenças. Faz-se necessário associar os fatores de risco maternos e neonatais para que haja suspeita de sepsé.

O RN pré-termo apresenta de 8 a 11 vezes maior risco de infecção do que o RN a termo.

ILAS - Instituto Latino Americano de Sepsé

www.ilas.org.br / (11) 3721-6709 / (11) 2638-8758

Quais são os principais sintomas clínicos de sepse neonatal?

- Instabilidade térmica: temperatura cutânea $< 36^{\circ}\text{C}$ ou $> 37,5^{\circ}\text{C}$
- Desconforto respiratório: caracterizado por gemência, taquipneia, retração esternal e/ou subcostal e cianose
- Apneia: pausa respiratória > 20 segundos ou com duração menor associada à bradicardia ou cianose
- Hipoatividade, irritabilidade
- Intolerância alimentar: resíduo alimentar ($\geq 50\%$ do volume administrado, resíduos biliosos, vômitos, distensão abdominal ou alças visíveis no abdome)
- Palidez cutânea: TEC > 2 segundos
- Sinais de sangramento / CIVD: sangramento nas fezes que não seja associado à deglutição de sangue no parto ou fissura mamilar
- Hiperglicemia (125 mg/dL no sangue total ou 145 mg/dL no plasma)
- Icterícia idiopática
- Avaliação subjetiva do RN

Além de pensar em infecção, considere outros possíveis fatores que possam levar ao desenvolvimento dos sintomas, sem valorizá-los de forma isolada. O bebê deve ser reavaliado continuamente.

A equipe de enfermagem é uma importante aliada no diagnóstico precoce, pois permanece a maior tempo ao lado do bebê e consegue avaliar melhor o seu comportamento.